

CARACTERÍSTICAS E EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO NOS IDOSOS BRASILEIROS: 1996-2022.

Ana Beatriz Lima Pedroza; Ludmylla Simiema Pereira; Maria de Lourdes Góes Bianchi; Priscila Coti Lewin; Aline Prates dos Reis Correa; Fernanda Konomi; Gabrielli de Jesus Ribeiro; Izadora Terzi Resende; Letícia Eid Sudano Rodrigues. Orientador: Kaio Henrique Correa Massa.

Instituição de Ensino:
Medicina, Universidade Anhembi Morumbi – Mooca, e e-mail institucional do orientador



Introdução

O suicídio em idosos advém da história familiar, experiências estressantes como luto, violência ou desemprego e transtornos mentais. (BRASIL, 2024).

Objetivos

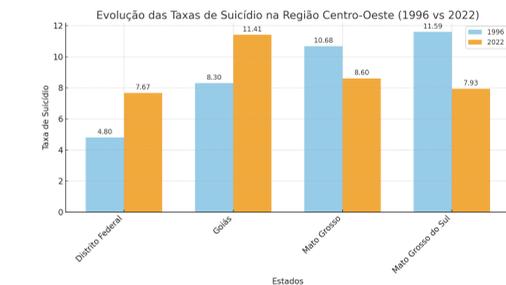
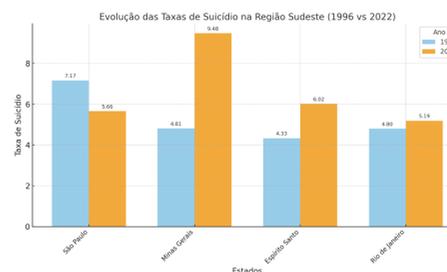
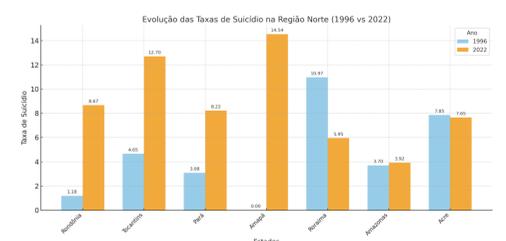
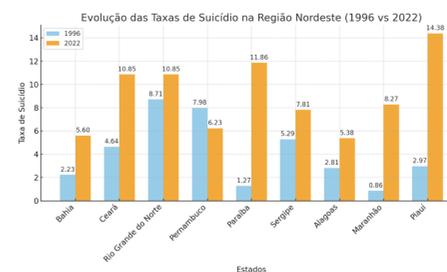
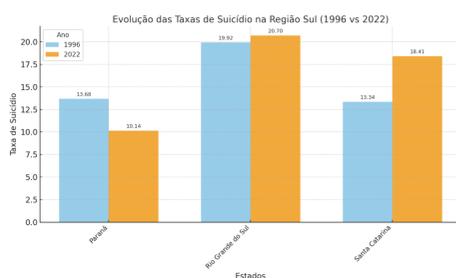
Identificar as características, a evolução e a incidência dos óbitos por suicídio em idosos entre 1996-2022.

Metodologia

O estudo analisou a mortalidade por suicídio em idosos (60+ anos) no Brasil entre 1996 e 2022, com dados do SIM e IBGE. Avaliou taxas por 100.000 habitantes, estratificação por sexo, idade, estado.

Resultados e Discussão

Entre 1996 e 2022, aumentaram as taxas de suicídio entre idosos, especialmente homens acima de 80 anos, devido a métodos mais letais, tendo como agravantes: desigualdade socioeconômica, solidão, transtornos mentais e pandemia.



O suicídio aumentou em diversos estados brasileiros, especialmente após 65 anos. Contudo, MS e RR reduziram taxas com políticas públicas e apoio do CVV (BARBOSA et al., 2021; ORELLANA; SOUZA, 2022; BRASIL, 2017).

Conclusões

O suicídio entre idosos no Brasil aumentou entre 1996 e 2022. Fatores como isolamento social, transtornos mentais e luto destacam a necessidade de atenção à saúde mental.

Bibliografia

